

ESTIMULAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LÁTEX EM SERINGUEIRA COM DOSES DE ETRHEL

Alessandro Teles da Cruz,
Sara Raquel Mendonça,
Joseanny Cardoso da Silva Pereira

A produção de borracha de seringueira está ligada diretamente ao uso de estimulante, o que proporciona um aumento no período de exsudação de látex, resultando numa maior produção. O estimulante empregado nas plantas de seringueira é o ethrel, regulador de crescimento que interfere no mecanismo de bloqueio do escoamento do látex, possibilitando maior tempo de escoamento. As diluições e aplicações devem ser realizadas de forma correta para que não provoquem secamento nos painéis, o que deixaria a planta improdutiva por um longo tempo. Dessa forma, objetivou-se avaliar o desempenho produtivo e a porcentagem de plantas com secamento de painel submetidas a doses de ethrel. Conduziu-se três experimentos utilizando-se o delineamento em blocos casualizados com quatro tratamentos (doses de ethrel) e três repetições. Os clones utilizados foram RRIM600, PR255 e PB217 submetidos às doses do estimulante Ethrel PA 0%, 2,5%, 3,3% e 5% com intervalo de aplicação de 30 dias. Utilizou-se o sistema de sangria d/7. O desempenho produtivo foi avaliado mensalmente e as plantas com secamento de painel no término do trabalho. As doses foram significativas para os clones RRIM600 e PR255, e resultaram em aumento na produção quando comparadas à testemunha (dose 0%). Todos os clones apresentaram resposta linear positiva ao aumento das doses. Com relação ao secamento de painel, o clone PB217 foi o que apresentou o maior número de plantas secas e o PR255 apresentou o menor número. Dessa forma, a produção de látex dos clones de seringueira não diferiu entre as doses aplicadas, somente quando comparada à testemunha. O clone PB217 foi o que apresentou maior porcentagem de plantas com secamento de painel e também o que obteve menor produção de látex.